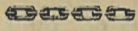


Republica

Anno XIV E. de S. Paulo ☐ Ytá—27 DE SETEMBRO—1914 ☐ BRASIL Numero 189

REPUBLICA

Orgão do Partido Republicano
FUNDADO EM 1899.



Publicação Semanal

Anno 12\$000
Semestre 6\$000
Trimestre 3\$000

Secção Livre e Editaes
Linha \$200—Repetição \$100

Numero do dia \$100
atrasado \$200

Rua Direita n. 53

A mulher sérvia

Os servios, como se sabe, são um dos povos salvos da península balkanica. E é de todo interesse, no momento, dizer alguma coisa de sua vida íntima, pouco conhecida aliás no Occidente.

Elles vieram habitar as regiões que ora occupam, depois de abandonarem a Moravia e a Galícia actuaes.

Da mesma estirpe dos Chorvates, fundaram um consideravel numero de principados, que se uniram em reino poderoso, ora independente, ora vassalado de Bysanico.

Depois, durante seculos, estiveram sob o duro jugo dos turcos. Sob este regimen, as cidades eram exclusivamente habitadas pelos musulmanos, e os servios se refugiaram no campo, entregando-se, sobretudo, á agricultura e á criação.

A sua casa de campo, Koutcha—é ainda hoje constituída de grande peça, cuja parte central é occupada pela lareira. Raramente tem tecto de estuque e a suzaça escura, levissima por uma abertura no alto, acima do fogão.

Ao longo dos muros são dispostos bancos, acima dos quaes ha candelabros com vasos de

barro e utensilios de cosinha, pendem de pregos suas roupas, instrumentos e armas. Não ha leitos nas casas servias... Dorme-se no chão. Como entre os primitivos, o pai, na familia servia, é o sr. supremo, respeitado e venerado e cujas ordens são cumpridas como lei. Máu grado as vicissitudes porque passe, através das gerações, a familia sérvia fórma sempre uma unidade indissolúvel, uma cellula social dirigida pelo chefe. Quando o pai está muito velho abdica seus direitos em mãos de um de seus filhos que elle julga o mais digno.

Tudo é á vontade dos paes. Muitas vezes os noivos só se conhecem no momento da celebração do matrimonio.

Ha na Servia muita sobrevivencia do paganismo. Principalmente a festa. A antiga festa do Sol, foi transportada com adoptação do christianismo para a festa de S. João.

Neste dia, as velhas curandeiras vão aos campos buscar as ervas com que hão de curar durante todo anno.

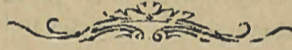
E' como um cerimonial especial que se semeiam os grãos aos raios do Deus—Sol. As mulheres só offerecem reuniões na lareira.

E' ahí que, nas heras em que a neve cae, se contam as lendas, as historias de almas do outro mundo e se entoam cantos.

A «toilette» da mulher servia é das mais variadas. Cada cantão, cada aldeia mesmo, differa da outra por particularidades do trajo feminino, que é muito rico, muito pittoresco.

Se a mulher não pos

O mundo e a vida



O mundo é uma illusão baseada na esperança. E o seu maior valor consiste em ser mantida. Entre as comparações e os contrastes da vida. Que são do arbitrio humano os pesos e a balança.

Nem sempre quem espera alguma coisa alcança. Que importa, se é forçoso entrar sempre na vida. Contra o proprio querer, e de alma conflagrada. Aguardar o final—que é da lucta a bonança? ...

Se o mundo apenas fosse a crúa realidade. E a vida se descoasse indolentemente e fria. Sem a maga illusão nutriz e fecundante.

Sem o vago esperar—que é goso e anciedade. Tudo seria nada... e a existencia seria. Um supplicio peor que os do Inferno de Dante.

J. de Costa Sampaio.

S. Paulo, 1914

sua na familia rustica servia um lugar de honra, o mundo invisível, o mundo das fadas. É povoado pela imigração servia de mulheres de belleza rarissima.

O servio era que os ares, as nuvens, a agua, e floresta, estão no poder de deusa e apesar de sua fé profunda e seu apego á igreja, a creença pagã nesses seres sobrenaturaes nunca arrefeceu.

Essas bellas fadas são as «villis». Mas, com esses seres encantadores, ha tambem as feiticeiras, as que dão má sorte, a «Dama Negra» que passa, á noite, invisível, sobre as aldeias, semeando a morte e o terror nas creanças.

O povo servio, é um povo digno, ponderado, tendo um caracter igual, franco, raramente colérico.

E' hospitaleiro, bom e generoso.

Muito patriota, o servio sonha sempre com uma grande Servia que unirá um dia, sob um

mesmo sceptro, todas as terras onde se fale sua lingua, tão pura.

E' o chefe quem representa sua familia perante as autoridades e os chefes das futuras familias.

Dirige e administra a economia familiar, mas deve fazel-o de accordo com os membros da familia.

Mas... vamos ao assumpto principal deste artigo:— a mulher servia.

Esta tem um papel muito subalterno. A mais velha e capaz dirige todos os trabalhos da casa.

Emquanto houver na familia um homem, um só póde herdar o quer que seja.

E' sempre dependente de seu pae, de seus irmãos e de seu marido.

A mulher servia é considerada sempre menor mesmo deante dos mais jovens representantes do sexo masculino.

Ella beija respeitosa

a mão do homem, que faça parte da familia, mesmo que este seja mais joven que ella. Em casa, a mulher serve docilmente ao homem; ella lhe traz as roupas lava-lhe os pés á volta do trabalho; põe agua para as suas obrigações. Se ha um hospede ou convidado, a mulher não pó se sentar á mesa.

Ella serve os pratos serve toda a gente e come à parte. Ella tem tal respeito ao homem, que o não trata por tu, mas sim por elle, o senhor.

Onde quer que ella se ache, quando um homem entra ella é obrigada a se levantar para lhe dar as boas vindas.

Cortar o caminho a um homem, atravessar deante d'elle, é considerado como um crime, uma injúria.

Na egreja, as mulheres ficam juntas, separadas dos homens. Só a mãe de familia e de idade gosa do respeito dos seus e pode ter uma certa influencia sobre elles.

Mas não pode ser chefe de familia, senão no caso, rarissimo, em que não exista filho varão.

Os casamentos são arranjados entre as familias, não levando em conta sentimentos.

Ext.

Uma joven alsaciana affirmava que o genio francez é admiravel.

—De um nada, dizia, o francez é capaz de fazer uma obra prima.

Nesse momento, um doutor allemão recolheu do tapete um fio de cabelo louro e, apresentando-lh'o, disse:

—Credes que os francezes são capazes de fazer com isto alguma coisa?

A alsaciana tomando o

cabello respondeu, sorrindo:

—E' possível.

Dias depois, o medico recebia delicado presente: uma aguia allemã tendo nas garras o fio de cabelo louro, na extremidade do qual pendia o escudo da Alsacia, ornado com esta divisa: «—A Allemanha só tem a Alsacia por nm fio de cabelo».

Entre dois puristas caturras:

Ha locuções vulgares, quesão verdadeiramente pretenciosas. Vê tu esta, e dize-mese ha nada mais ridiculo; 'Nadava em ondas de harmonia!'

—Quando melhor não era dizer simplesmente; "Tomava um banho le sons!"

Apontamentos

Para a historia de YTU

Colligidos por F. Cintra Prodomos da independencia da villa de Ytu.

(Continuação)

1822

ANNEXO A Termo de vereança da Camara de Ytu.

Aos 28 dias do mez de Maio de 1822, nesta villa de Ytu e casa da Camara Paços do Conselho onde vieram o Juiz Presidente e mais officiaes da Camara a baixo assignados e sendo ahí convocados por edital desta Camara o Clero, Nobreza e mais auctoridade e Povo, se propoz:

Que sendo constante nesta villa que na capital alguns faciosos obrigaram a Camara e illudiram a Tropa a quererem ao Governo Provisorio a deposição de dois Membros do mesmo em desobediencia as ordens de Sua Alteza Real, pretextando ser esta a vontade geral da Provincia, e como já mais tivemos parte em semelhante

attentado, antes protestamos a mais leal submissão aos mandos de Sua Alteza Real; portanto è nosso parecer participarmos ao mesmo Augusto Senhor nossa geral repugnancia ao attentado, implorando o prompto remedio que as circunstancias exigem, assim como participarmos ao Governo para a resalva de nossos direitos. E por assim haverem representado lavrei o presente termo que depois de lido assignaram a Camara, Clero, Auctoridades e Povo.—

Bento Dias Pacheco, Antonio Pacheco da Fonseca, Antonio Victoriano de Azevedo, Lorenzo de Almeida Prado, Joaquim Jose de Mello, Candido José da Motta, (juiz almotacé), Pedro Jose de Brito Caminha, (tenente coronel) padre Manuel Joaquim da Silveira, padre Jose Galvão de Barros França, padre Luiz Mendes da Silva, padre João Paulo Xavier, padre Antonio Novaes de Magalhães, padre Miguel Archunjo d Amor-Divino, padre Jose Joaquim de Quadros Leite, Francisco de Mello Rego, Elias Antonio Pacheco, Francisco Galvão de França, Fernando Dias Paes Leme, (alferes de milicia) Francisco de Almeida Prado (tenente) Joaquim Dias Ferraz (capitão), Joaquim de Almeida Barros, Bento Paes de Barros, Ildefonso de Campos Almeida, Carlos Jose Nardy de Vasconcellos, Joaquim Floriano de Barros, Francisco Xavier de Barros (capitão), Salvador Pereira de Almeida, João Galvão de França, Melchior de Pontes Amaral.

(continua)

Scena conjugal: Um marido recebe um formidavel sócco, enviado pela esposa; mas em vez de encolerisar se, pega no chapéo e antes de sahir diz á consorte:

— Quando ha dois

annos pedi a sua mão a seus paes, devia prevenir-me de que viria a fazer tão máo uso della. E sahu.

Um bom cigarro

O Zé, chegando da roça, queizoso do calorão, senta-se a porta da choça, desembainha o facão;

apara uma palha grossea, atira as pontas ao chão, e na porta da paliçoça vae picando o fumo bão.

Tira o appareio o roceiro, ao labio leva o cigarro, soprando o fogo do isqueiro

Olha a ciuza; dá um escarro —O'tá fumiinho de chero! E' fumo que num tem sarrol

CORNELIO PIRES.

Folhas soltas

Sandades punhal que fere, acabrunha, mas não mata, os corações sensiveis.

Meus queridos maninhos. A historia que vou contar-lhes passou-se conosco em 1908. Si a rememoro e porque a lembrança do passado conforta no presente para os que tem bastante amor para delle se lembrar.

Estavamos no mez de julho, si não me falha a memoria. A tarde era fria. Rijo vento soprava, parecendo querer em sua furia— arrebatadas suas raizes, as frondosas palmeiras. O sol meio encoerto lançava sobre a terra os seus raios como quem tristemente diz o ultimo adeus, para no dia seguinte reaparecer mais bello, mais radiante.

Era seis horas!

Distanciadamente, ouvia se o som entristecedor d'um velho e bronze; no alto d'um campanario soluçava a Ave Maria. Ave Maria! Quanto são sublimes estas duas palavras! De quanta tristeza nos enche o coração ao ouvir á tarde, quer nas igrejas da cidade, quer das aldeias, nas mais lon-

ginquas das terras, o soar da Ave Maria!...

Nessa tarde funesta, a fazer-me recordar historias ouvidas em criança sobre a tragica Siberia, o planger do sino era mais triste do que nunca.

Ajohleada a um canto, a «Maman» (1) com elhos razos de lagrimas, deante a imagem de Christo Crucificado, resava—Ave Maria, cheia de graças...

Meu Pae, cabisbaixo, andando d'um para outro lado, deixava lér no semblante, a dor que lhe avassalava a alma. Minha Tia chorava copiosamente. Emquanto dava-se este horrendo espectáculo, combinado com o da Natureza, no fundo d'um leito, exalava o seu ultimo suspira minha pobre irmã!

O que è que foi? perguntava eu. Vendo ninguém ouzar responder-me, puz-me a chorar tambem.

—Oh Ceus! si não tinhas nessa tarde tragica, um raio para aniquilar me no momento em que com minha irmã ia-se, aquella que era minha ultima esperança, porque tanto o céu ribombava? Morreu minha irmã! E é só agora, que já não mais tenho lagrimas, porque ha seis annos que a choro, é que desperto deste pesadelo, e que bem sinto a desventura!

Partiste para a mansão celeste, a juntar-se á minha extremosa Mãe, pobre irmã! minha ultima esperança, minha segunda Mãe.

Vinte e tres horas tinham-se passado.

Hirta, gelada, sobre seu esquife repousa para sempre Leonina.

Uma multidão invadiu a camara ardente e lentamente retirou seu corpo para instantes depois, depositar no sitio onde ella deveria ficar eternamente.

A terra lhe seja leve.

Meus queridos maninhos! A historia acabada de contar-vos é triste, mui-

to triste! Talvez nenhum de vós mais se lembre da quella que chamou Leonina. Apenas eu, tão cedo destituído do carinho materno, e ella por sua vez separado dos entes estimados e queridos a quem tão fraterno affecto consagro!

Sua imagem não me abandona um so momento!... e as suas palavras consoladoras, soam ainda em meus ouvidos. A chaga aberta no meu coração com sua morte, dia a dia, em vez de cicatrizar-se—augmenta-se. Quântos mais dias correm, mais passa o tempo, mais augmenta a saudade, mais me torno inconsolavel.

Saudade, punhal que fere cruelmente, mas não mata! E da qual as lagrimas consolam.

—Leonina, seis annos são passados! E como até agora, viverá para sempre em meu coração a tua imagem.

Meus queridos maninhos, dedicaes como eu, sincera e verdadeira amizade ao nosso querido Pae, pois elle é o unico guia, mostrando-nos e acompanhando-nos nos caminhos de nossa triste existencia.

Que elle viva por muitos annos para nossa felicidade.

S Paulo, 15 8 914

Waldemar Silva.

Anjo

O senhor Virgilio Castanho de Barros, agricultor neste municipio, e sua exma. esposa passaram pelo duro golpe de perder a sua filhinha Eleondina, que falleceu no dia 18 do corrente Pezames.

Iris Rink

Para despedir da temporada de patinação, o amavel snr. Monteiro, proprietario do Iris Rink promoven para a noite de quarta feira ultima um esplendido concerto no salão daquella casa de diversão

A festa correu animada

Essa e o sextetto José Mariano esteve inexecuvel na execução de um programma que agradou immensamente ao grande auditorio.

Para finalizar prooveu-se um concurso de belleza, tendo sahido victoriosa a distincta senhorita Maria de Paula Leite, gentil filha da exm.a sr.a d. Elvira de Arruda Paula Leite.

Cadeia Publica

Communica nos o sr. dr. Florindo Longo digno delegado de policia, que as visitas aos presos da Cadeia Publica terão lugar de agora em daente. das 8 ás 9 horas.

Cinema Parque

O salão Parque tem apañhado uma concorrencia animadora nestas ultimas noites.

Fitas boas e musica excellente, alem das amabilidades que o pessoal do sextetto costuma distribuir aos habitues dos seus espetaculos

Hontem, por exemplo, na primeira parte assistimos a um optimo concerto com o seguinte programma: 1 - BIZET - Carmem 2. acto 2 - VERDI - Traviata 3 - WAGNER - Lohengrin Depois, para terminar, o espectáculo com os apreciados films «A NOTA FALSA e o DUELLO.

Para hoje está annunciado um esplendido espectáculo dramatico, organizado por um grupo de amadores, com o drama em 5 actos O MODELO VIVO.

Roubo e incendio

Na noite de terça para quarta feira ousados gatunos penetraram, por meio de chave falsa no negocio do sr. Manoel Machado Junior á rua do Patrocinio.

Depois de se apoderarem de cerca de 50\$000 em prata e nickel, um revolver Schimidt calibre 320 e um relógio Rosk-f, deixaram uma vela acesa junto a um sortimento de polvora e kerozene. Lá para as 5 horas da madrugada o fogo da vela communiqueuse com aquelles inflamaveis, provindo uma grande explosão que deu em resultado o incendio do predio.

Si não fôra a dedicação coragem dos vizinhos, que acudiram logo ao primeiro estampido o sinistro teria tido ainda peiores consequencias.

Compareceram ao local o sr Prefeito municipal e o dr delegado de policia.

Parece que o inquerito aberto compromette bastante o mulato Isaac ex-soldado da Força Publica, da qual

foi expulso por indigno. Os prezuisos do sr. Machado Junior montam a cerca de quatro contos de réis.

Cruzeiro

O sr. prefeito municipal está mandando concertar o antigo cruzeiro do largo de S. Francisco.

E' justo mesmo que aquelle largo mereça um pouco de attenção da Camara, ja que esteve abandonado por tantos annos.

Associação de socorro ás creanças pobres

Organisouse nesta cidade uma associação com o fim altamente nobre e altruistico de socorrer as creanças cujos paes se acham desempregados.

São iniciadoras desse bello movimento de caridade as exm.as sr.as. dd. Catharina Pont, Laurentina Pinheiro e Carlota Negreiros, que tem sido muito bem recebidas pelo commercio local.

Desejamos que a nova associação consiga com relativa facilidade chegar ao fim a que se propoz.

Secção-Livre

Agradecimento

Os abaixo assignados, festeiros de São Lazaro,

vem publicamente agradecer ao distincto povo ytuano em geral o auxilio que prestou a para realisação dos festejo en honra daquelle Santo.

Deixam de mencionar os nomes das pessoas que mais codjuvaram os festejos por ser em numero muiio elevado. Ytu, 23-7|br. de 1814.

Cornelio Pinho. Antonio G. da Cruz

Edital

CAMARA MUNICIPAL

Cidadão José Dias Aranha, prefeito, Municipal desta cidade de Ytu, na forma da lei etc.

FAZ saber que a Camara Municipal em sessão ordinaria de doze de Setembro de mil novecentos e quatorze; approvou e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1º. -- Ficam reduzidos os ordenados dos funcionarios Municipaes da forma seguinte:

§ 1º. — Os ordenados mensaes de cem mil réis soffrerão a redução de 40 o|o dez por cento.

§ 2º — Os ordenados de mais de duzentos mil réis mensaes, soffre-

rão a redução de «20» o|o vinte por cento.

Artigo 2º.—Os ordenados inferiores a cem mil réis, bem como os ordenados de trabalhadores por empreitadas e diarias não soffrerão redução alguma.

Artigo 3º. — Essas reduções deverão comecar a vigorar de primeiro de Outubro proximo em diante, e deverão procurar em quanto a Camara julgar conveniente.

Artigo 4º. — Revagam-se as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as autoridades aquem o conhecimento e a execução da presente resolução competir que a cumpram e a façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém. O secretario do Governo Municipal de Ytu, a faça registrar e publicar.

Registrado no livro competente.

Governo Municipal de Ytu, em vinte e dois de Setembro de mil novecentos e quatorze.

O Prefeito Municipal. José Dias Aranha. O Secretario da Camara Luiz Antonio Mendes.

Romances

De varios autoras Na Casa Eclética

CAMARA MUNICIPAL DE YTU.

Balancete da receita e despesa, durante o trimestre de Abril a Junho de 1914, approvado pela Camara em sessão ordinaria realisada em 12 de Setembro de 1914.

Receita		Despesa	
Exercicio findos:		Despendida no trimestre pelas	
Agua e exgotto	3.913\$00	Verbas seguintes:	
Imposto predial	4.403\$00	Letras a pagar—vencidas—	7.060\$600
Idem de café	748\$77	Contas correntes	1.616\$327
Taxa de Agua e exgottos.—Arrecadado no trimestre		Idem idem do Pessoal	11.173\$450
Industria e Profissões—	“	Expediente	193\$800
Impostos Diversos—	“	Exercicio findos	729\$900
Multas—	“	Limpeza Publica	1.492\$900
Chapas p.a vehiculos—	“	Obras Publicas	3.702\$250
Addecional de 40 o o	“	Meias Custas	157\$000
Cemiterio	“	Eventuaes	555\$900
Mercado	“	Entradas Municipaes	1.084\$000
Juros Diversos	“	Juros Diversos	1.504\$154
Aferições	“	Dicionario Lexecographico	40 \$ 000
Caixa	“		29.310\$881
Saldo do mez de Março 1.914		Saldo para o mez de Julho	3.047\$407
	6.019\$737		32.358\$288
	32.358\$288		32.358\$288

YTU, 30 DE JUNHO DE 1914

Guarda-Livros
Jose Antonio Silva Pinheiro

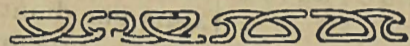
O Prefeito Municipal
Jose Dias Aranha.

CAFÉ CRUZEIRO

TORREFAÇÃO DE

Francisco da Silva Teixeira

RUA DO COMMERCIO n. 32 A.—YTU



Excelente e saborosissimo café, torrado com o máximo esmero. E' sem duvida, actualmente o melhor existente no mercado. Para melhor scientificarem desta verdade experimentem o CAFE' CRUZEIRO, á venda em todas as boas casas desta cidade, cujo preço não teme concorrência.

Rua do Comercio, 32 A

YTU

Quaes são os melhores pianos existentes nesta cidade e em São Paulo?

Indiscentivamente são os da grande e conceituada fabrica Allemã—R. BARTHOL, de Berlin, da qual é unico agente no Brasil, o conhecido e habil reformador, concertador e afinador de pianos, sr.

—Raphael Morgani—

Estabelecido na Capital, á rua Florencio de Abreu n. 153 onde tem em deposito grande quantidade de pianos e onde se acha installada a sua bem montada officina. A superioridade dos pianos BARTHOL, póde ser attestada por algumas pessoas desta cidade, que compraram esse maravilhoso instrumento, entre as quaes figuram os snrs. prof. de Biaggi, Irineu Rodrigues de Arruda, Joaquim Dias Galvão e Francisco da Costa Falcato.

O sr. MORGANI faz as suas vendas em condições favoráveis e vantajosas; aceita pianos velhos em desconto no pagamento pela compra de piano novo. Finalmente, uma consulta enviada á casa RAPHAEL MORGANI, em S. Paulo, n. rua Florencio de Abreu n. 153, é um piano comprado; Experimentem o piano BARTHOL, e terão a certeza da sua inimitável solidez, elegancia, e bondade.

Casa santoro

Relojoaria

RUA DO

Joalneria

Commercio

Italo-Suissa

62-YTU-62

Neste acreditado estabelecimento se encontrará relogios e Joias de todas as qualidades, trabalho solido e garantido. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relogios ZENITH, e tem tambem dos fabricantes Roskof, Auren, Omega, e Leonidas.

Incombe-se de qualquer concerto concernente á sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Relogios de parede e despertadores

José Santoro.

DEPOSITO DA MADEIRAS

Serraria Sant'Anna

Largo S. Francisco n. 1—Teleph. 81

Acceta-se qualquer encomenda de madeiras serradas e aparelhadas

Vigamento de peroba a 18 X 8 metro linear	1\$000
„ „ „ 17 X 8 „ „	\$950
„ „ „ 17 X 7 „ „	\$850
„ „ „ 17 X 6 „ „	\$800
„ „ „ 16 X 8 „ „	\$900
„ „ „ 16 X 7 „ „	\$800
„ „ „ 16 X 6 „ „	\$700
„ „ „ 12 X 6 „ „	\$600
„ „ „ 10 X 7 „ „	\$550
„ „ „ 7 X 5 „ „	\$290
Caibros	2\$800
Ripas de 20 palmos Duzia	
RIPAS de PEROBA 2 DUZIAS COM 20 PALMOS	2\$400
CAIBROS CURTOS 50 rs. o PALMO	
Taboas para assoalho aparelhada—Duzia	16\$000
Taboas para forro aparelhada larga Duzia	16\$000
Taboas para forro aparelhada estreitas duzia	9\$500
Toboas Jequitiba de 30 cent. por 1 polg. Duzia	30\$000

TABOAS REFUGAS PARA TODO O PREÇO

Não ha! Não houve!
Não haverá!!!

Um remédio tão eficaz, de effeito tão RAPIDO como a **Mistura Ferruginosa Glicerizada**

Do pharmaceutico GAUSS

E' o especifico nos incómodos das senhoras!

E' a vida das jovens pallidas, chloroticas quando chegada a época da puberdade! Evita a tuberculose!

E' o regenerador dos velhos exgotados!

E' o tónico depurativo dos moços!

E' o reconstituinte das crianças lymphaticas, anemicas e escrophulosas!

E' o selativo dos neurastenicos! Provoca o somno! Provoca a diuresia eliminando as urias e o acido urico pelas urinas!

Provoca o appetite e com elle a nutricao!

Enfim é o remedio que cura, quando os demais tem falhado!

Um ou dois frascos é o bastante para convencer o enfermo do poder curativo deste extraordinario medicamento.

MILHARES DE PESSOAS CURADAS

Milhares de attestados!

A venda em todas a drogarias e principais pharmacias de S. Paulo, Santos, Curitiba e no Rio de Janeiro.

J. Rodrigues & C.—Rua Gonçalves Dias n. 59.

Fabrica em S. Roque (Estado de S. Paulo)

LARGO DA MATRIZ N. 10

Preço 4\$000 o frasco, Duzia 40\$000

Typographia

"MODELO"

RUA DIREITA N 53 YTU

Annuncios

PRECISAM-SE de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politica historica. Paga se bem. Escreva, frangueando a resposta, á Eu presa Editora Nacional—rua 15 de Novembro n. 32—

S. PAULO



ACCENDEDO R AGUIA

O melhor accendedor para fogão, não tem o mau cheiro nem faz fumaça como o kerozene. Economia e acceio. Agente nesta praça—F. Nardy Filho.



CURA RADICALMENTE

Syphilis, Rheumatismo, Ulceras, Ulcerações da bocca e do larynge (placas mucosas) Exostoses (tumores osseos), Cephaléas (dóres na cabeça continuas e sem allivio), Rumor na cabeça e zumbido nos ouvidos, Dóres no peito, Latejamento das arterias do pescoço e todas as demais manifestações do terrivel flagello—syphilis.

LABORATORIO

Daudt & Lagunilla

RIO DE JANEIRO

Preço Vidro de 250 gr. nas captaes 2\$500 ou 3\$000

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brasil

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromel, Boro-Boracica e Depurativo Lyra (Memoseno)

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).